

03/0004/12
Antuérpia, 6 de Novembro 1928

Galau

Recebi tua longa e mais
amiciosa carta de 7^{to} e tambem a da Lou-
pamhia, cujas noticias te agradeço.

Desde o dia 25/10 que terminei a cura em Dres-
den para onde tinha ido por estar o sanato-
rio do Norden muito desorganizado, visto elle
ter formado uma Soc. Anonyma e não es-
tar mais a testa do servico. Tambem comen-
cei p^a eu ir me tractar no sanatorio do
Lahnemann em Dresden, o facto do medico
de lá, Prof. Krüger me o que ir de jan^a em
diante tomar conta do sanatorio do Nor-
den como Chefarzt. A titulo de medica-
ta rigorosa desde a entrada, apesar de ter
2,5% de açúcar na urina e 270 no sangue,
dentro de uns 4 dias desapareceram o 1^o, tendo
o 2^o em 18 dias se reduzido apenas a 192. Em
vista de no tal prof. Krüger e mais um Sain-
tättsrath Beyer, ambos especialistas de diabetes
e de moléstias que elles chamam Stoffwechsel,
resolveram me tractar com insulina. O que
eu muito appreciatei porque quasi não precii
seguir dieta. Apesar de passar muito bem,
dormir muito bem; não ter mais dores de
estomago; não consegui engordar, pois o
1 1/2 kilo que gachei nos primeiros 10 dias, per-

II

de outra vez, e um mermo com a insubliara
ainda não recuperei. A memoria tambem
e a vista nada melhoraram. Mas sinto m^{to}
polyricam^{to} bem mais forte e mermos m^{to}
mermos frequencia do que antes. Osmagre
cumento os iudicos attribuirem ao m^{to}
exercicio que eu fazia, pois andava diaria-
mente mais de tres horas; e ino continuo a
fazer até agora, andando o mais possivel
a pé. A vida no sanatorio era boa. De me-
nhã a começar das 7 até depois de meio dia
eu tinha: Gymnastica succa 15 min.; Luft-
bad (!) 20 min; café; massagens 20 min. ba-
nho de escova e depois ducha, ou banho de Koblitz
sãure 25 min. e depois liegen 30 min. Havia
ainda o Sonnenbad, quando fazia bom
tempo, que eu não perdia para apreciar o
peisol em traços de Adão! O caso é que com
essa barbaridade passava se o tempo, e ás
2 1/2, depois do almoço, eu iamnos passear na
floresta que tem mais de 7 mil alqueires, ou
iamnos a pé p^{ra} Dresden e voltavamos faze-
ndo nrm trajecto um total de 16 km.

Eulina de um lado fazia a sua cura para
ermagrecer e tambem vivia occupadissi-
ma a munda inteira. Separavamos-nos
as 7 e só nos encontravamos outra vez depois

III

do meio dia. Elle conseguiu perder cerca de 9 kilos, e como apenas desviagens ella tem seguido, com uma força de vontade admiravel, as prescrições medicas, parece que continua a emagrecer. A tal dôr do lado, inchação de pernas e pés, dormências, tudo acabou, e o sono e a digestão excellente. As noites foram sempre bem aproveitadas, pois fomos muitas vezes ao Lyrico que é excellente e muito barato com Dindard, fomos a muitas operetas etc. e as 10^h2 estaremos em casa. Aos domingos não havia trabalho e aproveitamos para fazermos excursões de automovel. De Dindard fomos a Praga, passamos dois dias com Marina em Vienna, e um dia só com o João porque este tinha ido a Salzburg onde se demorou mais tempo porque machucou um braço. Fomos outra vez a Berlim onde arrecadamos o João que estava morando com os Feldges, e viamos novamente p^a Dortmund visitar Marina e Manoel. Lá deixamos Eulina e fomos, eu Manoel e João até Leeuwarden, paiz da Frisia na Hollanda; aproveitamos para ir um dia em Amsterdam e um dia em Rotterdam e Haia. Hoje os dois voltaram para Dortmund e eu vim para Antuérpia visitar um amigo e antigo freguez. Continuam que mora numa fazenda perto de Antuérpia. Amanhã encontrarei-me eu com Eulina e João.

com caminho para Paris, onde só chegaríamos a 8 porque pretendíamos passar um dia em Brugges. O João depois de 8 dias de Dresden reclamou e eu mandei-o para Berlin, onde passou 20 dias se divertindo a grande

Até aqui esta carta foi encripta em viagens de Amsterdã - p.^a Antuerpia, num excellent. te carro Pullmann, mas em vez de terminal-a e pôr no correio, mettia a na pasta e só hoje é que dei com ella! Tio como anda a cabeca? Hoje é 16/11 e como a mala para o Brazil é a do Cap. Arcora, será portador desta o fúlio que vai com esse vapor. Recbi a tua 2.^a carta. Fiquei muito satisfeito com a noticia de ter o Euclides conseguido colonisar inteiramente a Chantrelled. Seria um desastre se elle não o tivesse conseguido, pois pagariamos um disproporito para as carpas feitas com turmas e perderiamos uma boa parte da colheita por falta de gente e consequente muito sapecado. Tua carta foi para mim um allivio. Quanto aos pretendentes Jaffet não creio que tenham feito offerta accitavel. O vulto do negocio é muito grande para elles, que, não sendo lavradores, têm medo de embarcar na canoa.

Confesso-te que ino-rro a prax, porque a fazenda colonizada dando 160 mil d. nos dará no anno facilmente tres mil contos livres.

— Fiquei desapontadissimo com a falta de telegrammas d'ahi sobre o resultado das eleições em S. Paulo e principalmente com Piracicaba, falta que pela tua carta significa fiasco novo. Mas não comprehendendo como em nova terra poderiamos perder com a maioria esmagadora que lá temos só mesmo com muita violencia por parte do governo chefiado pelo João Barbalha. Li o discurso deste patife; o artigo do Paulo de 25/10 e a resposta sem vergonha. A contra resposta a tanto caradurismo devia ter sido uma rova de chicote, que finalmente mostrou um digno filho... do J. do Pinho. Estou ansioso pelos jornais da proxima mal que devem trazer o resultado e noticias do pleito.

Finanças Chantelbed. As difficuldades devem ser passageiras porque na 2^a quinquena de Out^o devem entrar em Santos mais 7 a 10 mil saccas de café que produzirão no minimo mais 900 contos. Além disso o café vendido ao Brazil tambem produz dinheiro logo.

As cartas de Nandii e Luiza tem nos trazido sempre noticias de tua casa. Elles não se cansam de alludir ao carinho e amizade que Francisquinha e voê tem lhes dedicado. Sentem-se muito mais gratos e não sabem como retribuir. Não preciso dizer quanto nos sentimos penhorados com tantas provas de amizade.

Aqui estamos a 8 dias em Paris e por consequente nas correrias para fazer compras. Mas sempre ha um tempinho para os chás a tarde e theatros a noite. É a tal vidinha que vocês conhecem..... O João nos primeiros dias, sem companheiros, andava meio apalermado, mas de a dois ou tres dias para cá parece que arranhou companhia pois anda m^{to} despegado de nós, e mudando muito facada...

Podes ficar descansado que levei os taes endrinhos que o (não foi possível decifrar o nome do dito cujo que eu liio C e r q u i, um Cerguinho?) me entregar assim como quaisquer outras encomendas tuas ou da Comadre.

Muitos abraços e mudades para repartires com Francisquinha, Luizinho Baby, Marina e Alice.

O irmão muito amigo

João